

## COMPARAÇÃO DE HELMINTOS DO GÊNERO RHABDIAS (NEMATODA, RHABDIASIDAE) DE DIFERENTES ESPÉCIES DE SERPENTES DO BRASIL

Reinaldo José da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Depto Parasitologia, Instituto de Biociências / UNESP, 18618-000, Botucatu - SP, Brasil.

[reinaldo@ibb.unesp.br](mailto:reinaldo@ibb.unesp.br)

Helminhos do gênero *Rhabdias* (Nematoda, Rhabdiasidae) são comumente encontrados em várias espécies de serpentes brasileiras. Entretanto, apenas duas espécies de *Rhabdias* de serpentes são descritas no Brasil: *R. labiata* e *R. vellardi*. O objetivo deste estudo foi comparar diferentes amostras de *Rhabdias* sp. de serpentes do Brasil. O estudo foi realizado com fêmeas partenogenéticas coletadas no pulmão de animais procedentes da região de Botucatu, São Paulo. Foram analisados morfometricamente 11 amostras, coletadas das seguintes serpentes: *Crotalus durissus terrificus* (2 amostras), *Bothrops jararaca*, *B. moojeni* (3 amostras), *B. neuwiedii pauloensis*, *Oxyrhopus guibei*, *Philodryas olfersii*, *Thamnodynastes strigilis* e *Waglerophis merremii*. Os nematódeos foram clarificados em solução de lactofenol e analisados em sistema computadorizado para análise de imagens QWin Lite 2.5 (Leica). Foram consideradas 5 variáveis: comprimento e largura do corpo, comprimento do esôfago, distância do anel nervoso à extremidade anterior e distância do ânus à extremidade posterior. A análise dos dados obtidos mostrou que não existe diferença entre os nematódeos coletados nos três exemplares de *B. moojeni*. Também não houve diferença entre todos aqueles coletados nas espécies do gênero *Bothrops*. Para os exemplares de *Rhabdias* coletados em *C. d. terrificus*, detectamos diferença significativa nas medidas de comprimento e largura do corpo. Os helmintos de *P. olfersii* e *O. guibei* foram muito semelhantes entre si e apresentaram as menores variações de comprimento. Em relação à largura, os parasitas de serpentes dos gêneros *Bothrops* e *Crotalus* apresentaram as maiores larguras quando comparados com aqueles das demais serpentes. Pouca variabilidade foi observada nas medidas de comprimento de esôfago, distância do anel nervoso à extremidade anterior e distância do ânus à extremidade posterior. Entre todos os exemplares de *Rhabdias* estudados, apenas um de *C. d. terrificus*, um de *T. strigilis* e um de *O. guibei* apresentaram medidas compatíveis com a espécie *R. vellardi*. Nenhum deles apresentou morfometria compatível com *R. labiata*. Para todos os demais, a análise morfométrica mostrou medidas incompatíveis com as duas espécies previamente descritas para o gênero *Rhabdias* em serpentes. Os nematódeos do gênero *Rhabdias* apresentam uma fase de vida livre e uma fase parasitária. Na fase de vida livre existem representantes machos e fêmeas e na parasitária, apenas a fêmea partenogenética. Para a identificação precisa destes nematódeos é necessária a caracterização de todas as formas evolutivas do parasita, ou seja, ovo, larva, macho e fêmea de vida livre e a fêmea parasita. O presente estudo foi realizado com animais fixados de coleção científica e, portanto, a caracterização da espécie envolvida no parasitismo não foi possível de ser realizada. Entretanto, o objetivo do estudo era avaliar se existiam características morfológicas que sugerissem a existência de outras espécies, além daquelas previamente descritas, para que estudos futuros possam ser conduzidos para elucidação desta questão. Os dados obtidos são fortemente sugestivos de que existam outras espécies de *Rhabdias* parasitas de serpentes a serem descritas.

Auxílio Financeiro: Fundunesp (Proc. 715/2003-DFP).